

Estética e Poética da Modernidade em Charles Baudelaire

Dilmar Miranda

Resumo - O presente texto visa contextualizar uma importante fração do tempo do artista/pensador francês Charles Baudelaire, *a Paris, capital do século XIX*, que exerceu um incomensurável fascínio ao filósofo alemão Walter Benjamin, cujo pensamento em parte significativa de sua obra lhe foi dedicada, denominando-o um *lírico no auge do capitallismo*. O *flâneur*, as multidões, as passagens cobertas são alguns dos temas favoritos dos dois pensadores. Baudelaire, poeta atento aos rumores dos novos tempos, cunha o termo *modernidade*, conceito fundamental para entendermos o anúncio das rupturas com a poética e a estética da tradição e que apontam para os novos cânones que estão por vir.

Palavras-chave: Baudelaire, passagens, modernidade, multidão, *flâneur*.

Abstract - This paper aims to contextualize an important fraction of the time of the French artist/thinker Charles Baudelaire, the *Paris, capital of the nineteenth century*, which exerted an immense fascination to the German philosopher Walter Benjamin, whose a significant part of his thought was dedicated to Baudelaire, calling him *A lyric poet in the Era of High Capitalism*. The *flâneur*, the crowds, the covered passages, are some of the favorite subjects to the two thinkers. Baudelaire, poet aware of the rumors of the new times, coins the term *modernity*, essential concept to understanding the announce of the ruptures with the aesthetic and poetic of the tradition, and pointing to the new canons to come.

Keywords: Baudelaire, covered passages, modernity, crowd, *flâneur*.